

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario
F. NARDY FILHO

YTU'--ESTADO DE S. PAULO

QUARTA-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1904

Edictor-Gerente
J. PERY DE SAMPAIO

N 785

"A Cidade de Ytú"

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

» » : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de character particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condição; caso contrario, suspenderemos do meado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encomenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até a 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos collaboradores.

Com o presente numero, fazemos profusa distribuição d'esta folha, e aquellas peccas que não queiram nos auxiliar com a suas assignaturas terão a bondade de devolve-la.

Artes e Lettras

CONFITEOR

Eu soffro, meu bom Dens, eu soffro tanto,
Bem vêdes—lá dos ceus—quanto padeço...
Nos embates crueis d'esta minha alma
Ajudei-me, Senhor.... eu desfalleço !

E' uma falta que eu tenho comettido
Levado pelo ardor de uma paixão :
Foi um erro por certo—não um crime—
Não une ao amor um crime o coração....

Co'a razão transtornada não senti
Minha alma fluctuar u'um devaneio :
Minha mão.... (mero acaso ?—ai ! eu não sei !)
Convulsa comprimiu tímido seio !

Em doce phrenesi os nossos braços
Os peitos palpitantes estreitaram :
Meus labios abrasados de desejos
Por seus ardentes labios roçaram....

O prazer ineffavel do deleite
N'esses curtos instantes desfractei :
O calix de venturas só n'um sorvo
—Como louco—tão breve eu esgotei !..

Agora só me resta d'entro da alma
—Após tanto gosar e tanto amor—
Dos meus erros a atroz expiação.
O remorso tenaz e roedor !..

Bem vêdes, ó meu Deus, quanto padeço
Por haver n'esse amor colhido a palma...
Ajudai-me, senhor.... eu desfalleço
Nos embates crueis d'esta minha alma ! ?

A. E.

A PAZ DE YTU'

As novas autoridades (?)

Arbitrariedades policiaes
ARBITRARIEDADE DO DOUTOR JOÃO
MARTINS

PRIMEIRA TESTEMUNHA

Alexandre Cardoso de Almeida, com quarenta e seis annos de idade, casado (divorciado), negociante, portuguez, residente n'esta cidade; aos costumes disse nada, jurada e inquerida sob as penas da lei, prometten dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E inquerida sobre os itens da petição de folhas duas, que lhe foram lidos, respondeu : Que por occasião da festa de S. Luiz, o cidadão Guilherme Gonçalves Ramos, foi conduzido por umas seis praças á cadeia d'esta cidade, por ordem do delegado Doutor João Martins. Quando elle depoente, teve noticia d'este facto, apesar de não manter relações de amizade com Guilherme foi á casa d'este se

informar do que houvera. A senhora de Guilherme lhe informou que o mesmo não fóra preso, mas apenas conduzido á presença do delegado para averiguações policiaes. Elle depoente dirigiu-se a cadeia, pediu informações ao cabo e a sentinella e ouvindo a confirmação do que fica referido. Então elle depoente foi interceder pelo preso perante o delegado de policia, mas este sem explicar o motivo do seu acto prohibiu-lhe pedir pelo preso. Pouco depois o vaqueiro Manoel de tal referiu a diversas pessoas que passando pela cadeia ouviu estalos de pancada e os gritos de Guilherme. Então elle depoente, conversando com o capitão Manoel Joaquim da Silva Junior, este sahio a promover o habeas-corpus. Que no dia dois de Julho, tendo uma sua irmã recebido intimação para se apresentar as trez horas da tarde na policia, elle depoente suppondo que havia algum equivoco, foi ter com o delegado Doutor João Martins, pedindo a elle que dispensasse á sua irmã por ser uma senhora, estando elle prompto para prestar quaesquer declarações, em lugar de sua irmã.

O Delegado porém, mandou-o calar, não admittindo explicação de especie alguma e logo nas primeiras palavras deu-lhe voz de prisão, mandou chamar a força apesar d'elle depoente declarar que obedecia e

estava prompto para ir se apresentar na cadeia.

Demorando a força foi elle conduzido pelo escrivão da policia, esteve algum tempo no xadrez, de onde foi conduzido para uma sala do pavimento superior, onde as suas primeiras palavras o delegado mandou-o calar a bocca e declarando-lhe que não gostava de prender sem motivo, punha-o em liberdade. Elle depoente pediu então que o delegado lhe declarasse o motivo pelo qual o prendêra. Então o delegado exasperando-se ordenou ao cabo que a outra vez que o depoente fosse preso, mettesse-lhe o facão. Disse mais o delegado que tinha carta branca para fazer o que quizesse e recommendou a elle depoente que dissesse aos seus companheiros que elle delegado não respeitaria prerogativa alguma ou postos de officiaes, nem de commerciantes e que ali seriam tratados igualmente tanto o mais poderoso rico como o infimo preto e mandou-o em paz, tendo pago a carceragem Joaquim Antonio Gomes ao sargento na presença do delegado. Foi esta a unica vez que elle depoente soffreu tal vexame. Dada a palavra ao Doutor Promotor Publico, nada foi perguntado. E por nada mais saber deu-se por findo o presente depoimento que depois de lhe ser lido e achado conforme assignam com o Juiz. Eu Orosimbo Carneiro, escrevente juramentado que o escrevi.

DR, SILVA CASTRO.

ALEXANDRE CARDOSO D'ALMEIDA.

AUGUSTO CESAR DE BARROS CRUZ.

AUGUSTO SARAIVA.

SEGUNDA TESTEMUNHA

Guilherme Gonçalves Ramos, com trinta e dois annos, casado, brasileiro, negociante residente nesta cidade. Aos costumes disse nada. Testemunha jurada na forma da lei, prometten dizer a verdade ao que soubesse e lhe fosse perguntado.

Inquerida sobre os itens da petição de folhas duas que lhe foi lida, respondeu :— Que sabe por ser publico e notorio que a policia ultimamente tem maltratado cidadãos que são chamados para averiguações policiaes, sendo victimas entre outras Miguel de tal, que seffreu supplicio de palmatoadas e Ricardo Steiner, que foi levado a socco para a cadeia. Entre outras pessoas que referiram o procedimento da policia quanto a esses máos tratos, acha-se uma mulher que mora atraz da cadeia cujo nome ignora, a qual lhe disse que tem ouvido muitas vezes gritos das victimas logo depois de effectuadas as prisões. Elle depoente na occasião da festa de S. Luiz, sem ter dado o menor motivo, teve sua casa cercada por cinco praças e abrindo a porta ao amanhecer, foi intimado por uma d'ellas a comparecer na policia e acompanhando as praças, foi á cadeia onde ao chegar, um soldado começou a espancal-o com o cinturão. N'ate ponto chegou o delegado, a quem o sargento disse que estava cumprindo as suas ordens, recebendo aprovação do delegado, o qual vendo que o soldado não o espancava com toda a força ordenou ao cabo que fizesse aquelle serviço, sendo obedecido, augmen-

tando assim a violencia do espancamento. Elle depoente foi solto por habeas-corporis, procedendo-se a corpo de delicto na sua pessoa. Durante a sua prisão esteve incomunicavel. Não houve averiguação alguma, de sorte que o serviço da policia consistiu em conduzi-lo, espancal-o, deixal-o incommunicavel e soltal-o por habeas-corporis. A carceragem na importancia de oito mil réis, foi retirada da quantia de oitenta e tantos mil réis que o sargento lhe havia tirado da algibeira, sendo-lhe restituído o resto. Dada a palavra ao Doutor Promotor Publico por este nada foi perguntado. E por nada mais saber deu-se por findo o presente depoimento que depois de lhe ser lido e achado conforme assignam com o Juiz. Em Orosimbo Carneiro, escrevente juramentado que o escrevi.

DR. S. CASTRO.

GUILHERME GONÇALVES RAMOS.
AUGUSTO CESAR BARROS CRUZ.
AUGUSTO SARAIVA.

Continúa.

CORRESPONDENCIAS

SALTO

No dia 29 de Julho ultimo, em trem especial, pelas 11 e meia horas da manhã, chegou á esta villa o exmo. sr. dr. Carlos A Botelho, illustrado e digno Secretario dos Negocios da Agricultura deste Estado.

S. Exa. que veio acompanhado de muitas pessoas gradas de-sa cidade foi condignamente recebido na estação ferrea pelos representantes do governo municipal, juizes de paz, auctoridade policial, directorio republicano, funcionarios publicos e mais pessoas do lugar.

Da estação S. Exa. com a sua comitiva e receptores, dirigiu-se em visita ás fabricas de tecidos dos srs. José Weissohn & Comp. nas quaes colheu optima impressão do nosso progresso industrial.

Feita a vizita S. Exa. retirou se para a estação, onde tomando novamente o seu trem continuou sua viagem em visita a outras localidades.

A banda musical "Gremio Independente Saltense" tocou durante a estada de S. Exa. entre nós, e depois até a noite em frente ao Hotel Internacional, onde foi servido lauto lunch ás pessoas de Ytú que aqui ficaram e regressaram á noite.

O exmo. dr. Botelho apreciou muito a nossa villa.

—No mesmo dia 29, falleceu em sua chacara, nesta villa, o sr. Domingos José da Cruz.

O sr. Domingos, que fallou com 54 annos de idade, foi por diversas vezes

vereador da nossa Camara Municipal e durante todo o tempo em que o Salto não tinha vigario exerceu elle com zelo e dignidade o cargo de zelador da igreja local.

A sua morte, que deu-se inesperadamente, foi geralmente sentida.

O seu enterro, que realiso-se pelas 10 horas da manhã do dia 30 foi immensamente concorrido, assim como tambem foi a missa pelo 7º dia do seu passamento.

Nossos pezames.

—Para a festa da nossa santa padroeira foram della encarregados o sr. Francisco de Almeida Campos e a exma. sra. d. Amelia Correa de Camargo.

O seu programma brevemente será publicado.

(Do correspondente).

Noticiario

Escrivães de paz

Nos primeiros dias do mez de Setembro será aberto o concurso para o provimento dos cargos de escrivães de paz, em todas as comarcas do Estado.

O prazo é de 20 dias, dentro do qual deve cada concorrente apresentar o seu requerimento dirigido ao exmo. sr. dr. Juiz de Direito, acompanhado de folha corrida, certidão que prove ser maior de vinte annos, todos os mais documentos que os concorrentes julgarem necessários e a informação do Juiz de paz sobre o merecimento intellectual e moral do requerente.

O concorrente deve ser brasileiro e não estar comprehendido nas disposições do art. 39 § 1º do decreto 123, de 1892.

O exame será escripto e oral e versará sobre as seguintes materias:

- a) calligraphia;
- b) grammatica portugueza;
- c) arithmetica;
- d) noções succintas das Constituições Federal e do Estado,
- e) noções succintas da theoria o pratica do processo.

Os pontos da prova escripta serão tiradas a sorte pelo primeiro candidato inscripto e versarão sobre as materias das letras d e e. A prova oral versará sobre as materias de todas as letras meoas a primeira.

«Jornal de Piracicaba»

Felicitamos este presado e bem redigido collega, pelo motivo do seu 4º anniversario, e augurando-lhe sempre crescentes prosperidades, enviamos um abraço ao Alvaro, seu actual director.

«A Cidade»

Completo a 5 do corrente mais um anno de vida, este sympathico e apreciado collega que se publica em S. José dos Campos.

Felicitamol-o.

Apressei-me em ir ver o que de mim pretendia o bom velho.

Encontrei o estendido no seu pobre catre, e já muito doente.

Pedi-me que preparasse os meios de sua admissao no hospital.

Dei passos o mais de préssa possivel e na tarde d'esse mesmo dia, era elle admittido no hospital.

VII

O VELHO AMBROSIO E SEU PASSADO

Eu já estava áccostumado a ir palear com o bom do velho Ambrosio.

Era uma necessidade para mim, o passeio diario a vivenda do velho meu dingo.

Tinha por elle grande amisade, e um dia que se passava sem lá ir faltava-me tudo.

Uma tarde, estavamos assentados a porta, vimos passar pela estrada, um jovem e sal, que parecia feliz, tal o calcuho com que se tratavam; demonstrando que para elles o dia da desventura não tinha ainda raído.

O bom velho ao vel-os n'aquelle devaneio, acompanhou-os até perderem-se na volta-do caminho, e suspirou.

—Porque suspira, meu amigo, interpelei-o?

—Porque tambem já fui assim feliz, muito feliz em minha mocidade; porem hoje só vivo da lembrança d'esse pas-

Nossa nova phase

Temos recebido de varios amigos e collegas da imprensa, saudações pelo modesto melhoramento introduzido nesta folha os quaes logo publicaremos o que ja não fazemos por faltar-nos espaço.

Espectaculo

Realisa se brevemente, o espectáculo que o grupo dramatico *Furtado Coelho*, dedica á senhorita Anna Candida da Silva, dama do mesmo grupo.

As peças escolhidas para a festa artistica da sympathica e talentosa amadora ytuana, que tantos applausos tem conquistado da nossa platéa, são o drama em quatro actos *Uma herança d' Africa*, escripta especialmente para este espectáculo pelo senhor José de Azurara, e que deve ser interpretado pela benediçada e pelos senhores Adolpho Magalhães, Antonio Bazilio, Christiano Chagas, Antonio Bortoloti e Francisco Valente; e a comedia em um acto *Escarção por nada*, do mesmo senhor Azurara e que tão applaudida foi ha pouco em nosso theatro.

N'ella tomam parte a benediçada e os senhores Antonio Bazilio e Adolpho Magalhães.

E' de presumir-se que o povo ytuano, admirador do talento da joven amadora, concorra para a sua festa artistica, dada com toda justiça pelos distinctos amadores do *Furtado Coelho*. Uma boa casa e muitos applausos.

Hospedes

—Está na cidade, o nosso amigo Bolivar de Castro Leite, residente no Amparo.

—A serviço profissionaes estiveram n'esta cidade, ant'hontem o Dr. Henrique Capellano, e hontem o Dr. Julio Maia; advogados na capital.

—Tem estado n'esta cidade, devendo ter seguido na madrugada de hoje para S. João da Bocaina, onde reside, o nosso amigo senhor Raphael Izidoro Padilha.

Comprimentamol-os.

Romaria

Realisou-se hontem a romaria dos Irmãos e Irmãs Terceiras da Ordem de São Francisco, a villa do Salto estando a mesma bastante concorrida.

Ajudantes juramentados

Entrou ant'hontem em vigor a nova lei que faculta aos ajudantes habilitados dos escriptos funcionarem nos processos civis e criminaes e substituirem os funcionarios effectivos nos seus impedimentos, até 30 dias.

Miscellanea

N'uma estação de estrada de ferro:

—Oh só chefe, as ca horas partain u trem das 8 a meia?

—As 8 e 30, seu burro.

sado, d'essa era de flores e risos de felicidades.

—E' infeliz então?

—Tanto quanto pôde ser um homem da minha idade, que tem um amor violento no coração.

Um d'esses amores que nem a força de boas dezenas de annos, conseguiu ainda a exterminar; e, o amor para nós os velhos, meu joven amigo, é invariavel, cria raizes profundissimas em nossos corações; e só deixa de existir, quando esse coração tambem cessa de bater em nosso peito.

—Então ama-a então?

—Muito, mesmo muito!

—E a mulher amada?

—Só Deus sabe onde pára.

—Conte-me essa historia meu amigo! lembre-se que um dia prometteu-me.

—Vou satisfazel-o, jo em peço de escricção e que ninguem venha d'ella saber em quanto eu for vivo.

Promette?

—Juro, se tanto ex'ige, respondi.

—Não! Não quero tanto, é bastante que me prometta.

—Pois bem, prometto.

—Ouça me então.

Eu era ainda muito moço, mais ou menos da vossa idade, e presumia-me de que era amado por quasi todas as mulheres; presumpção que tinha a sua razão de ser, bem difuida, cá por cir-

—Ca diavu, oh rupaz! Bussês estao senpre a arterare u huraru.

Os teus olhos são ameixas,
Abysmos negros, sem nome;
Aí l'filhinha, vê se deixas
Que eu mate n'elles a fome!

—Com qual das minhas filhas deseja o senhor casar? Querendo proceder de um modo compensador, pretendo dar a mais moça um dote de 50 contos, a segunda um de 100 e a mais velha um de 150.

—Não tirá o sr. por acaso, uma outra mais velha?

Um soldado embriagado vae passando em frente ao quartel, á noite.

—Quem vem lá? brada a sentinella! O soldado querendo fazer-se espirituoso responde:

—Um brigue, carregado de cachaça. Official de estado, que estava no portão gritou:

Atraque n'este porto!

Espantado ao ouvir a voz do official, responde o soldado, dando sebo as canellas:

—Não posso atracar porque a rezaca é muito forte. Faço-me oa largo.



CAMARA MUNICIPAL

Termo de reunião dos vereadores em 1. de Junho de 1904

Ao primeiro dia do mez de Junho de mil novecentos e quatro; n'esta Cidade de Ytú, Estado de São Paulo, em a sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presentes os senhores Capitão Dias Ferraz, vicepresidente, e Doutor José Corrêa, faltando com causa participada os vereadores Capitão Irineu de Souza, e Tenente Galvão de Almeida, e, sem participação os vereadores Coronel Almeida Sampaio; Dr. Mesquita Barros, Capitão Josino Carneiro e Capitão Belarmino de Souza, não havendo numero legal deixa de haver sessão. E, para constar lavrei o presente termo que vai assignado pelos vereadores presentes.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, 1º de Junho de 1904. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

Fernando Dias Ferraz.
José Corrêa.

circunstancias que não é preciso revelar.

Um dia, tanto zombei da armadilha do casamento, que vim a cahir n'ella sem esperar e nem dar por isso.

Casé-me pois, e casado vivi por muitos annos, sempre venturoso ao lado da mulher que o destino me deu para companhia dos meus dias, repartido com ella todas as minhas alegrias, como tambem as minhas tristezas e asperezas da sorte váriaria.

Isto durou tempos, bons tempos; até que o proprio. Destino roubou m'a, levando para a mansão dos justos.

Um dia quando me julgava já resignado de qualquer affeição, que não fosse a lembrança saudosa da esposa amada, encontrei ante meus passos uma mulher encantadora, que roubou-me a apparente tranquillidade do meu coração.

—Ama-me, diziam-me os seus olhos; ama-me, diziam-me tudo o que com ella se relacionava; e eu, desgraçado, sem forças para evitar esse amor, sem energia para banir o da imaginação, sentia-me atraído para essa mulher; dizia comigo proprio que á despresaria, e no entanto insensivelmente, ia cahir a seus pés.

Sabia que esse amor, longe de ser um lenitivo para as minhas dores, seria um vaustico para ellas.

(Continúa)

FOLHETIM (13)

Manuscripto d'um morto

(A.....)

Por ***

VI

A HERANÇA

era que estava sob o seu podre catre, d'onde tirou um embrulho, e d'este um rolo de papel escripto, atado com uma fitinha verde, já desbotada, e no envo, lucto lia-se em letra igual a do manuscripto o seguinte:—ROMANCE EM PRINCIPIO, e em letra differente:—MANUSCRIPTO D'UM MORTO.

Tirou tambem um crofezinho coberto de velludo, que fora preto, porem então mais assemelhava-se a verde pela acção do tempo, tendo sobre a tampa tres letras iguaes douradas, mas já com mudas pelo oxido.

Beijou religiosamente estes objectos e deu-m'os, repetindo as palavras que já antes proferira, sobre as prendas que estavam no cofre.

Retiram-nos então.

Pasado dias, recebi um recado seu.

Quería fallar-me.

SECÇÃO LIVRE

Irmandade do SS. Sacramento da Parochia de N. S. da Candelaria de Ytú.

Convite

De ordem do nosso Irmão Provedor convido a todos os Irmãos a virem assistir a missa da Irmandade, ás quintas feiras, ás 8 horas da manhã, a começar do dia 14 do corrente.

Consistorio da Irmandade do S.S., de Ytú, 7 de Agosto de 1904.

LUIZ NOVELLI

Secretario

EDITAES

O Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Juiz de Direito Substituto desta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, em o dia trinta do corrente mez, em seguida a audiencia deste Juizo, e na sala dellas, no edificio da cadeia publica desta cidade, os bens que foram penhorados, á Sociedade Musical Italia na Giuseppe Verdi, no executivo hypothecario que lhe move Henrique Angeli ni e constantes de um predio e terreno respectivos situado na Villa do Salto desta Comarca á Rua da Estação esquina da Rua Nova, confrontando com terras de José Weissohn e de Zani Virgilio com trez frestas de frente e trez para o lado da Rua Nova e outras trez do lado que confronta com terrenos de José Weissohn; tem um terraço na frente com um metro e sessenta e dois centímetros de largura; a propriedade tem de frente oito metros e setenta e cinco centímetros, e de largura, vinte e trez metros e trinta e cinco centímetros; o quintal mede vinte e dois metros e cincoenta centímetros de comprimento sobre nove metros e noventa centímetros de largura, tudo avaliado por seis contos e duzentos mil reis (6:200\$000) conforme a avaliação constante dos respectivos autos. E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima designados. E para que chegue a noticia a todos se lavrou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos nove dias do mez de Agosto de mil novecentos e quatro. Eu, Dario Chagas, escrivão o conferi e subscrevi.

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

O Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Juiz de Direito Substituto desta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, em o dia trinta do corrente mez, em seguida a audiencia deste Juizo e na sala dellas, no edificio da cadeia publica desta cidade, os bens que foram penhorados aos herdeiros e sucessores de Cezar Puncineli e sua mulher no executivo hypothecario que lhe move Arthur da Silva, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação, existentes em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, a qual é do theor seguinte, comprehendidas as confrontações dos immoveis constantes do auto de penhorae respectivas escripturas nos mesmos autos: O sitio denominado "Dona Catharina", situado na estação do mesmo nome, na Estrada de Ferro União Sorocabana e Ytuana, nes o municipio de Ytú e Freguezia de Nossa Senhora da Candelaria, com suas casas, terras, cafezaes e bemfeitorias; utensilios, moveis e semoventes assim avaliados: —Uma casa de morada com suas dependencias, por cinco contos de reis; uma casa para armazem, um conto de reis; uma casa para capella, quinhentos mil reis; uma cocheira e casas unidas, cem mil reis; oito casas para colonos, á cem mil reis cada uma, oitocentos mil reis; um jardim por vinte mil reis; dois pomares, a cincoenta mil reis, cem mil reis; duzen-

tos alqueires de terras mais ou menos, confrontando pela esquerda com Manoel Alves, Bento Rodrigues e Flaminio Xavier da Silveira, pela direita, fundo e frente, com o mesmo Flaminio Xavier da Silveira, avaliada por dois contos de reis; quatorze mil pés de café, mal tratados, no matto, com pouca fructa pendente, por dois contos e eitocentos mil reis; uma casa para officina de ferreiro e pertences, por cem mil reis; quatorze wagons Decauville, em máo estado, e diversos trilhos, por cento e cincoenta mil reis; uma cadeira de balanço, por dez mil reis; um sophá, por dez mil reis; uma meza redonda, por dez mil reis; um espelho grande de parede, por quinze mil reis; uma cama de ferro, para casal, quinze mil reis; um guarda roupa, vinte mil reis; um lavatorio com pertences, vinte mil reis; quatro creados mudos, a dez mil reis, quarenta mil reis; uma commoda, por quinze mil reis; dous cabidos por trez mil reis; um toilette, com marmore, vinte mil reis; trez camas de ferro, para solteiros, a dez mil reis cada uma, trinta mil reis; um lavatorio de ferro trez mil reis; um etager, por vinte e cinco mil reis; uma meza grande, para jantar, vinte e cinco mil reis; um relogio de parede, por vinte mil reis; dezeseis cadeiras (diversas) a dois mil reis cada uma, trinta e dois mil reis; uma escrivaninha, por trez mil reis; um armario, por dez mil reis; cinco carroças, a vinte mil reis cada uma, cem mil reis; uma collecção de quadros, por vinte mil reis; cinco burros, a quarenta mil reis cada um, duzentos mil reis, e um cavallo velho, por quarenta mil reis: sommando tudo na importancia de treze contos duzentos e cincoenta e seis mil reis. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima designados. E para que chegue a noticia de todos se lavrou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos nove dias do mez de Agosto de mil novecentos e quatro. Eu Dario Chagas, escrivão o conferi e subscrevi.

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

O Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Juiz de Direito Substituto desta Comarca de Ytú, Estado de São Paulo, na forma da Lei.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, a requerimento de F. Papini e Companhia, devidamente instruido depois das necessarias diligencias e em data de vinte e sete do corrente á uma hora da tarde, foi por sentença do Juiz de Direito de Jundiaby, na qualidade de primeiro supplente do Juiz de Direito desta Comarca, declarada a fallencia do negociante Fidelis Giannecchini, estabelecido no largo do Patrocinio desta cidade, fixando o seu tempo, para os effeitos legais, a contar de quarenta dias anteriores a vinte e oito de Junho do corrente anno, data do protesto por falta de pagamento de uma letra saccada pelo referido F. Papini e Companhia e aceita pelo fallido. Pelo presente edital fica notificado o fallido para assignar termo de presença a todos os actos do processo e a apresentar, sob pena de prisão por trinta dias, a lista dos seus dez maiores credores e tambem para no prazo de vinte e quatro horas a contar da hora da affixação deste apresentar se neste Juizo a fim de ser interrogado; tudo de accordo com o regulamento numero setecentos e trinta e sete de mil oitocentos e cincoenta, artigo cento e vinte e nove, lei numero oitocentos e cincoenta e nove, artigo dezeseis, paragraho segundo, e decreto numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco de dois de Junho de mil novecentos e trez, artigos quarenta e sete, paragraho primeiro, quarenta e oito e quarenta e nove. Para constar passou-se este e mais trez de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Ytú aos vinte e nove dias do mez de Julho de mil novecentos e quatro, a meia hora da tarde. Eu Dario Chagas escrivão o conferi e subscrevi.

Doutor Antonio Constantino da Silva Castro

Vacinação

De ordem do Presidente da Camara Municipal d'esta cidade, aviso aos interessados que o doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, acha se todos os dias uteis das 11 horas da manhã, a 1 hora da tarde, no edificio da mesma Camara, a disposição das pessoas que queiram se vaccinar ou revaccinar.

Secretaria Municipal de Ytú 4 de Agosto de 1904

O Secretario
Francisco Pereira Mendes Primo

Imposto de Indus-trias e Profissões

O Collector Municipal, avisa aos interessados que durante o mez corrente recebe sem multa, na collectoria municipal, os impostos de Indus-trias e Profissões, referentes ao segundo semestre de 1904.

Collectoria Municipal de Ytú 4 de Agosto de 1904.

O Collector
Vicente Ferreira de Campos

PROGRAMMA

**DA FESTA DE
A. S. da Boa Morte
e Assumpção**

O abaixo assignado, Procurador da Irmandade, e encarregado pelos festeiros, de fazer a festa no corrente anno, vem por este meio apresentar ao publico e aos fies o seguinte programma:

DIA 13 DE AGOSTO

A's 8 horas da noite.—Retreta.

DIA 14

A's 7 1/2 horas da manhã.—Missa rezada.

A's 7 horas da noite sahirá a procissão da Boa Morte.

DIA 15

A's 5 horas da manhã alvorada.

A's 11 horas da manhã missa cantada, com sermão ao Evangelho e a nomeação dos Novos Empregados.

A's 5 horas da tarde sahirá a procissão da Assumpção, com sermão á entrada e em seguida benção do S. S. Sacramento.

Ytú, 30 de Julho de 1904.

O Procurador Encarregado

JOÃO CARLOS XAVIER.

OFFICINA DE SELLEIRO

de

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS

RUA DO COMMERCIO, N. 145

Y T U

N'esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns prompts.

Accepta se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remettendo se com a maior brevidade.

Os trabalhos d'esta officina, recommendam se pela perfeição e segurança.

PREÇOS MODICOS

João Baptista de Oliveira Assis

Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa na pharmacia S. José, o Sr. CARLOS SNELL, diplomado pela Escola de Phramacia de Londres, e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principdes fontea Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras,

Attende a qualquer hora da noute e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviço concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará também a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião ?



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico, Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes o menino Rodolfo apanhou durante a trave sia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo também empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SA.

Cada frasco da Emulsão de Olco de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias, SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

Neste atelier de Typographia, com os mais modernos aperfeiçoamentos e promptidão nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'